

Avaliação Taxonômica e de Ameaças para a Conservação de Peixes Ameaçados na Bacia do Alto Paraná no Distrito Federal e regiões adjacentes

Artur Firmino¹
Veronica Slobodian²

RESUMO

A região Neotropical é uma das mais diversas para peixes de água doce, com uma grande variedade de espécies e diversidade de bacias hidrográficas. A Bacia do Alto Paraná é notável por registrar 341 espécies de peixes, mas a região norte, incluindo a região do Distrito Federal, pode subestimar a diversidade, indicando a necessidade de mais pesquisas. No Distrito Federal, a bacia abriga cerca de 119 espécies, das quais três estão ameaçadas: *Characidium onca* (CR), *Hasemanianus crenuchoides* (EN) e *Rhinolekos schaeferi* (NT). Essas espécies fazem parte do Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies de Peixes Ameaçadas de Extinção da Bacia do Alto Rio Paraná (PAN-AP). A região é crucial para o abastecimento hídrico das bacias do Tocantins-Araguaia, São Francisco e Paraná, mas enfrenta impactos devido à rápida expansão urbana e intensificação agrícola, resultando em redução da vazão hídrica e degradação das matas ciliares. Este estudo visa identificar áreas de conservação na bacia do Alto Paraná, abrangendo o Distrito Federal e áreas adjacentes. Exemplares foram analisados a partir de coleções científicas e coletas de campo nas sub-bacias dos rios Corumbá, São Marcos e São Bartolomeu foram realizadas. Os locais de amostragem foram avaliados quanto ao estado físico e preservação dos riachos, e a dieta das espécies foi investigada por meio de análise alimentar. Dados morfométricos das espécies do gênero *Hasemanianus* na região do Distrito Federal também foram coletados para entender sua distribuição. *Hasemanianus crenuchoides* foi confirmada na Reserva Biológica da Contagem e em um riacho próximo ao Parque Nacional de Brasília, com parte das populações fora de áreas protegidas. *Characidium onca* aguarda confirmação de material indeterminado da CIUnB, o que pode expandir sua distribuição para dois riachos dentro do PARNA de Brasília. *Rhinolekos schaeferi* foi registrado no Ribeirão Santa Maria e na localidade-tipo em Alexânia, Goiás.

Palavras-chave: Cerrado, Extinção, Characidae, Crenuchidae e Hypoptopomatinae.

¹ Mestrando do Curso de pós-graduação em Zoologia da Universidade de Brasília - UnB, firmino692@gmail.com;

² Professora adjunta, doutora, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília- UnB, vslobodian@unb.br.